

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO  
**Relatoria:** AMANDA LORENA GOMES BENTES  
Ana Patricia Gomes Vasconcelos  
**Autores:** Antonio Breno Maia de Araújo  
Meib Nascimento Marques  
Maria do Socorro Páscoa Viegas  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) caracteriza-se como uma unidade de apoio técnico aos serviços assistenciais e de diagnóstico, que necessitam de produtos para a saúde utilizados na assistência aos clientes. Esta unidade, apresenta um conjunto de elementos destinado à recepção e expurgo, preparo e esterilização, assim como armazenamento e distribuição do material para as unidades de estabelecimento de saúde. Objetivo: Capacitar para os profissionais técnicos de Enfermagem do Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário no estado do Pará. Método: Foi realizada uma roda de conversa com os profissionais técnicos de Enfermagem que realizam atividades laborais no CME, este método trata-se de um debate aberto acessível a todos acerca de um tema de comum interesse, em que não distinções de status entre os participantes, sendo o debate fundamentado na discussão racional. Resultados: Foi discutido com os participantes a RDC nº 15, de 15 de março de 2012 da ANVISA, a qual sinaliza que os rótulos dos produtos para saúde processados devem ser capazes de se manter legíveis e afixados nas embalagens durante a esterilização, transporte, armazenamento, distribuição e até o momento do uso. Porém, com o grupo, optou-se também por acrescentar informações que auxiliem na distinção entre produtos. Ainda foi pontuado que se torna desejável uma alta rotatividade dos materiais no setor de guarda e distribuição dos materiais esterilizados. Dessa forma, em conjunto, foram propostas estratégias de armazenamento e distribuição com o intuito de utilizar os recursos materiais estocados no CME dentro do período de validade dos mesmos, como o recurso de estocagem por ordem cronológica, afim de priorizar a distribuição de materiais que estão armazenados por um período maior de tempo. Conclusão: Dessa forma, entende-se que o profissional de Enfermagem possui papel essencial na administração de recursos materiais e equipamentos dos serviços de saúde, uma vez que usualmente assume o gerenciamento das unidades e a coordenação das atividades assistenciais que são realizadas pelo conjunto da equipe de saúde. Nesse sentido, origina-se a necessidade de desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de materiais, que pode ser referenciado como ferramenta de trabalho, com o objetivo de organizar esses recursos para facilitar a gerência e assistência de enfermagem com impactos positivos na qualidade dos serviços de saúde.